



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2016
(Do Sr. Deputado Vinícius Carvalho)

Solicita realização de Audiência Pública conjunta para debater o fim do uso do isopor como embalagem para acondicionamento e transporte de produtos.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 58, §2º, inciso II da Constituição Federal c/c o Art. 255 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública conjunta com a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, os seguintes convidados: Representantes da Associação Brasileira de Poliestireno Expandido – ABRAPEX; do Comitê ABRAS Sustentabilidade, da Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS; da área de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria - CNI e as senhoras MARA LÚCIA DANTAS, do Laboratório de Embalagem e Acondicionamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e PATRÍCIA BLAUTH, da Consultoria Menos Lixo – Projetos de Educação em Resíduos Sólidos

JUSTIFICAÇÃO

O uso do isopor como embalagem para acondicionamento e transporte de produtos embora utilizado em larga escala por vários setores da cadeia econômica traz uma série de problemas de ordem ambiental uma vez que pode levar 150 anos para a sua total decomposição. Por outro lado, pelo grande volume que ocupa, dificulta o seu transporte e exige o estoque de grandes volumes do material para ser viável economicamente, o que restringe ou inviabiliza sua reciclagem.

O Resultado disso é a saturação dos lixões e dos aterros sanitários; a contaminação dos rios, lagos e córregos com esse material que pode ser inclusive fonte de alimentação de peixes e crustáceos consumidos pelos seres humanos, enfim, problemas que precisam ser enfrentados.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS

Há alternativas para o uso do isopor. Cidades como Nova York declararam guerra e proibiram vender, oferecer ou possuir qualquer produto feito desse material. Algumas indústrias de alimento já o substituem por embalagens de papel.

No Congresso Nacional tramitam várias proposições que visam proibir o seu uso, nesse sentido, proponho a presente audiência pública para debatermos tão importante tema que envolve os atores econômicos e o meio ambiente.

Sala da Comissão, em 11 de agosto de 2016.

Deputado **VINÍCIUS CARVALHO**(PRB/SP)